



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

UT MTP



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA - Hemobrás



RELATÓRIO TÉCNICO

Dez / 2006 - Dez / 2016

51

Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA.....	1
2. RESUMO EXECUTIVO.....	2
3. CONTRIBUIÇÕES ÀS PRIORIDADES EM SAÚDE DO PAÍS.....	7
4. LIÇÕES APRENDIDAS.....	9
5. RESULTADOS ESPERADOS E PRODUTOS.....	10
6. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO TERMO DE COOPERAÇÃO	21

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	51		
TÍTULO DO TC:	Política Nacional de Sangue e Hemoderivados		
Objeto do TC:	Desenvolver as atividades da Política Nacional de Sangue, especificamente para estruturação de Unidades da Hemobrás e capacitação de recursos humanos.		
Número do processo:	25000.153860/2006-70	Número do SIAFI:	n/a
Data de início:	29/12/2006	Data de término:	28/12/2016

DETALHAMENTO:	NÚMERO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	Recurso firmado:	1.496.250,00
		Recurso repassado:	1.496.250,00
		Nota de empenho:	2006NE000034
		Recurso implementado:	1.496.250,00

DETALHAMENTO:	NÚMERO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	2	Recurso firmado:	3.491.250,00
		Recurso repassado:	3.491.250,00
		Nota de empenho:	2006NE000035
		Recurso implementado:	3.491.250,00

DETALHAMENTO:	NÚMERO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	4	Recurso firmado:	1.995.000,00
		Recurso repassado:	1.040.000,00
		Nota de empenho:	2014NE000480
		Recurso implementado:*	655.655,44

***Nota:** Em 29/03/2017 foi feita a devolução do saldo remanescente desse Termo de Cooperação através de transferência bancária em dólar americano. O comprovante da operação foi encaminhado à Hemobrás, que confirmou o recebimento do recurso. A operação financeira foi feita entre o Citibank e o Banco de Brasil, no valor de USD 123,583.46. Devido à devolução em dólar, o valor do recurso implementado em moeda local indicado nesse relatório foi estimado de acordo com o câmbio das Nações Unidas do mês da transferência no valor de R\$3,11, pois não há

confirmação da contraparte quanto ao câmbio utilizado ou valor recebido em moeda local. Para demonstração do valor acima, consideramos então a devolução em moeda local no valor de R\$ 384.344,56.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE	
Área técnica:	Gabinete da Presidência da Hemobrás – Brasília
Responsável:	Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho
Endereço:	SEPN 510 Norte, Bloco A, Térreo – Edifício Unidade II / Ministério da Saúde – CEP: 70750-521 – Brasília/DF
Telefone/email:	(61)3342-1491 - oswaldo.castilho@hemobras.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS	
Área técnica:	Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa
Responsável:	Tomas Pippo
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF - CEP: 70.800-400
Telefone/email:	(61)32519511 - pippoto@paho.org

2. RESUMO EXECUTIVO

2.1. ANTECEDENTES

A promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, em 1988, formalizou o Sistema Único de Saúde (SUS) como política pública universal, com seus preceitos legais descritos nos artigos 196 a 200. Importante esclarecer que a Carta Magna no art. 199 § 4º, que trata da liberdade à iniciativa privada para atuar na assistência à saúde, regulamenta a questão relacionada ao tema “sangue”, estabelecendo a proibição do seu comércio em território brasileiro.

A partir da publicação da Constituição Cidadã, seria necessária a regulamentação do § 4º do art. 199, que só ocorreu em 2001 com a publicação da Lei nº 10.205/01, base legal estabelecida do ordenamento institucional indispensável à execução das atividades de coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados. Assim, foi publicada a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados a ser implementada, no âmbito do SUS, pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados – SINASAN, composto por organismos operacionais responsáveis pelo processamento do sangue e seus componentes (serviços de hemoterapia) e pelos centros de produção de hemoderivados e de quaisquer produtos industrializados a partir do sangue venoso e placentário, ou outros obtidos por novas tecnologias, indicados para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças.

A Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados tem como finalidade garantir a autossuficiência do País e um dos seus objetivos relaciona-se com a produção de derivados industrializados de plasma e reagentes, para uso medicinal e laboratorial em Hemoterapia e em Hematologia, portanto estabelecendo o respaldo legal para a iniciativa do Brasil de possuir uma indústria pública de hemoderivados. Assim, em 2 de dezembro de 2004, por meio da publicação da Lei nº 10.972/04 foi autorizado o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, estatal vinculada ao Ministério da Saúde que trabalha para tornar o Brasil autossuficiente no setor de derivados do sangue, com a produção de medicamentos essenciais à vida de pessoas com hemofilia, além de portadores de imunodeficiência genética, cirrose, câncer, Aids, como também indivíduos que sofreram queimaduras.

A partir daí foi dado início ao trabalho para criação e instalação da Hemobrás, a ser localizada no município de Goiana em Pernambuco, como uma estratégia do Governo Federal de estímulo ao desenvolvimento técnico-científico em outras regiões do País além das regiões Sudeste e Sul.

A contribuição para o fortalecimento dos sistemas nacionais de sangue é uma busca constante do trabalho de cooperação técnica proposto pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) aos estados-membros, sempre amparado no alcance das metas regionais para garantia da segurança transfusional para a região das Américas.

A cooperação técnica no tema da segurança transfusional executada nas Américas é direcionada pelas resoluções da Assembleia Mundial da Saúde e do Conselho Diretivo da OPAS/OMS. Essas resoluções focam-se no estabelecimento de iniciativas que subsidiem os países na implementação de políticas, sistemas e estruturas para garantir a segurança, a qualidade, o acesso e a disponibilidade oportuna de sangue e hemoderivados seguros. A autossuficiência em sangue e hemoderivados seguros ainda não é uma realidade em muitos países que continuam com a incapacidade de assegurar a disponibilidade suficiente e sustentável de estoque de sangue e hemoderivados.

Considerando o momento de instalação da Hemobrás, fruto da necessidade de garantia da autossuficiência em hemoderivados no Brasil, e a parceria estabelecida pelo governo brasileiro com a OPAS/OMS por meio de cooperação técnica em vários projetos e programas de saúde, foi articulada a formulação de um termo de cooperação técnica que se amparou na diretriz institucional que baliza o fortalecimento dos sistemas nacionais de sangue por meio da implementação de políticas e estruturas visando à garantia da disponibilidade de sangue e hemoderivados seguros. Assim, em 29/12/2006 foi assinado o Termo de Cooperação (TC) nº 51 entre o Ministério da Saúde, Hemobrás e a OPAS/OMS para apoiar o desenvolvimento nacional da cadeia produtiva de Sangue, e a implantação da planta da Hemobrás em Pernambuco.

Este relatório tem os objetivos de descrever o desenvolvimento do TC nº 51 consolidando as informações sobre os resultados alcançados e a execução do projeto, no período de 2007 a 2016, e de contribuir para a memória institucional referente a um ciclo de projeto de experiência exitosa, com a disponibilização do registro de antecedentes para futuras ações de cooperação técnica a serem desenvolvidas pela OPAS/OMS e pelo governo brasileiro.

2.2 – A EXECUÇÃO DO TC nº 51

O TC nº 51 tem como propósito central contribuir para a implementação de uma Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados com especial ênfase nas áreas de pesquisa

básica, pesquisa aplicada, gestão e capacitação de recursos humanos, com foco nas atividades inerentes a produção de hemoderivados, fabricação de produtos biológicos obtidos por biotecnologia, incluindo reagentes na área de Hemoterapia, de acordo com a estratégia de cooperação pactuada com parceiros nacionais e internacionais no marco da Iniciativa da OPAS/OMS e Plano de Ação Global sobre Sangue Seguro para 2006-2010 (Resolução OPAS CD46/R16).

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde, a Hemobrás e a OPAS/OMS para desenvolvimento de atividades conjuntas visaram à estruturação de experiências inovadoras e o desenvolvimento de esforços na área de atuação da Hemobrás em organização, pesquisa, inovação de processos e produtos, biotecnologia, produção de medicamentos e outros produtos, prioritariamente destinados aos usuários do SUS, com o estabelecimento de parcerias institucionais, tanto no Brasil como também com países produtores de hemoderivados na Região das Américas. No decorrer da sua execução várias ações foram realizadas para o alcance dos resultados propostos, financiadas por intermédio de três termos de ajustes (TA) - 1º TA - R\$ 1.496.250,00; 2º TA - R\$ 3.491.250,00; 4º TA - R\$ 1.995.000,00. Em 05/10/2011 foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), Seção 3, página 104, a prorrogação do TC nº 51 por mais 5 (cinco) anos da vigência do TC, por meio do 3º TA, estendendo o prazo de execução até 29/12/2016.

Na primeira fase da execução do TC investiu-se no processo de cooperação técnica para a qualificação organizacional da Hemobrás. A Empresa nos seus primeiros anos de criação necessitou, portanto, de auxílio para sua estruturação organizacional e a cooperação técnica contribuiu para a capacitação da força de trabalho e para a implantação da Empresa. No momento da revisão do TC para prorrogação do prazo de vigência buscou-se além da necessária continuidade de cooperação para a qualificação organizacional da Empresa, ampliar o escopo de cooperação por intermédio da execução de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, na área de industrialização de hemoderivados, como também na qualificação do plasma nos serviços de hemoterapia brasileiros, fornecedores de matéria-prima para a indústria. A execução de importantes ações contribuiu para o estabelecimento de parcerias internacionais com os países produtores de hemoderivados da Região das Américas (Argentina, Cuba, Venezuela) no que se refere à troca de experiências com relação à pesquisa e inovação de processos de trabalho.

Em 2010 houve mudança na equipe gestora da Hemobrás, proporcionando a redefinição dos objetivos do TC 51. A partir da adequação da Matriz Lógica em janeiro/2012 foram eleitos pontos estratégicos para a cooperação técnica entre OPAS/OMS e a Hemobrás, com a descrição mais precisa dos objetivos e resultados esperados. A matriz lógica foi revisada tomando-se como referência a elaboração do novo planejamento estratégico da Hemobrás, que tinha estabelecido três focos prioritários: a construção da fábrica, a qualificação do plasma e a gestão de pessoas na Organização.

A referida revisão da Matriz Lógica considerou a adequação das descrições dos resultados esperados conforme quadro síntese abaixo, como também a inserção de um novo resultado (RE 06), pois dado o momento de implantação da Hemobrás houve a necessidade do desenvolvimento de ações relacionadas à implementação da Política Corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental da empresa.

Quadro 1 – Convergência da Matriz Lógica do TC nº 51 / Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, 2007-2011 / 2012-2016.

1ª Matriz Lógica (2007-2011)		2ª Matriz Lógica (2008-2016)
RE 1	Capacidade de acompanhamento técnico-administrativo na elaboração, análise e	Capacidade institucional da Hemobrás para o alcance da excelência empresarial na área de

	avaliação de programas e projetos de investimentos fortalecidos.	elaboração, análise, gestão administrativa e técnica, fortalecida.
RE 2	Apoiar a formação das atividades de auditoria, qualificação, treinamento, seminários e cursos de especialização.	Processos de desenvolvimento de pessoas e melhoria do clima organizacional implantados.
RE 3	Hemobrás estruturada fisicamente e instituição e programação às ações de ciência e tecnologia apoiadas.	Tecnologia de produção transferida e unidade fabril e administrativa implantada.
R4	Parcerias nacionais e estratégicas experimentadas	Parcerias estratégicas nacionais e internacionais na área de hemoderivados e tecnologias consolidadas.
R5	Qualidade do sangue e do plasma nacional controlada	Sangue e plasma nacionais qualificados industrialmente conforme normas e boas práticas.
R6		Comunicação Social e Política Corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental da Hemobrás fortalecidas.

Fonte: UTMTTP – OPAS/OMS

Para fins metodológicos de descrição das ações desenvolvidas e produtos entregues no âmbito da cooperação técnica, é importante ressaltar que foi considerada neste relatório a segunda Matriz Lógica, pois os cinco resultados da Matriz Lógica referente ao período 2007-2011, primeira fase do TC nº 51, possuíam plena convergência com os R1, R2, R3, R4 e R5 da Matriz Lógica trabalhada na segunda fase (2012-2016), podendo ocorrer junção das informações sem prejuízo do entendimento e apresentação do conteúdo técnico trabalhado.

No decorrer do período de execução do TC 51 foram realizadas contratações de serviços de pessoa física, contratações de serviços de pessoa jurídica (incluindo cartas acordo com instituições de reconhecida expertise na área de Saúde Pública e de Sangue e Hemoderivados) e viabilizadas passagens e diárias para participação em reuniões e/ou eventos técnicos (Congressos, capacitações, visitas técnicas, seminários), tendo como resultado imediato a entrega de produtos técnicos, que contribuíram para o alcance dos resultados da cooperação técnica.

Assim, as ações desenvolvidas e os produtos entregues pelo TC estão apresentados de acordo com os seguintes resultados esperados (RE) definidos na matriz lógica:

R1 - Capacidade institucional da HEMOBRAS, para o alcance da excelência empresarial na área de elaboração, análise, gestão administrativa e técnica, fortalecida.

R2 - Processos de desenvolvimento de pessoas e melhoria do clima organizacional implantados.

R3 - Tecnologia de produção transferida e unidade fabril e administrativa implantada.

R4 - Parcerias estratégicas, nacionais e internacionais na área de hemoderivados e tecnologias consolidadas.

R5 - Sangue e Plasma nacionais qualificados industrialmente conforme normas e boas práticas.

R6 - Comunicação Social e Política Corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental da Hemobrás fortalecidas.

Considerando o escopo dos resultados esperados no âmbito da cooperação técnica, o desenvolvimento de produtos técnicos, que contribuíram para o fortalecimento da capacidade institucional da Hemobrás, abrangeu os conteúdos relacionados com:

- a gestão administrativa e técnica de projetos;
- a formação dos profissionais da Empresa;
- a implantação da unidade fabril e administrativa;
- a transferência de tecnologia;
- o estabelecimento de parcerias estratégicas e cooperações técnicas, nacionais e internacionais, na área de sangue e hemoderivados;
- a qualificação do plasma brasileiro para produção de hemoderivados;
- a comunicação social nas campanhas de caráter educativo e informativo sobre a doação de sangue;
- a elaboração da Política corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental;
- a elaboração de publicações voltadas à Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados.

No ano de 2016, a Hemobrás enfrentou desafios, resultantes da necessidade de substituição da alta cúpula da gestão da empresa por questões judiciais. Em consequência dessas externalidades, foram priorizadas no âmbito do TC algumas ações, em detrimento de outras referentes à produção e implantação da unidade fabril (R3), consolidação de parcerias estratégicas nacionais e internacionais na área de tecnologias para a produção de hemoderivados (R4), avanço na qualificação industrial do plasma, conforme normas e boas práticas de produção (R5) e implementação de comunicação social e ambiental (R6). Cabe ressaltar, entretanto, que no período de 2007 a 2015, esses temas foram regularmente apoiados e as metas satisfatoriamente alcançadas. As ações realizadas no último ano do TC, 2016, concentraram-se no fortalecimento da nova gestão administrativa e na implantação de processos para a melhoria do clima organizacional, visando à retomada da normalidade e crescimento da empresa, em um momento de enfrentamento de desafios para a reformulação da gestão.

No escopo do RE 1 - Capacidade institucional da HEMOBRAS, para o alcance da excelência empresarial na área de elaboração, análise, gestão administrativa e técnica, fortalecida, as ações executadas e os produtos entregues buscaram o desenvolvimento e a aplicação de metodologias e técnicas de reorientação do planejamento estratégico institucional, como também a implantação de processos de trabalho amparados nos referenciais teóricos e práticos da Gestão da Qualidade na Hemobrás.

O RE 2 - Processos de desenvolvimento de pessoas e melhoria do clima organizacional implantados – condensou as ações e produtos relacionados à Gestão de Pessoas, configurados pela delimitação da necessidade dos perfis profissionais para a plena atividade da Hemobrás, pela preparação do concurso público para preenchimento dos cargos até a mensuração do desempenho profissional e do clima organizacional existente na instituição.

A abrangência das ações e produtos trabalhados no RE 3 - Tecnologia de produção transferida e unidade fabril e administrativa implantada – considerou a realização de estudos técnicos para subsidiar a incorporação da transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados, especialmente relacionados à área de tecnologia da informação e à gestão de riscos institucionais.

O RE 4 - Parcerias estratégicas nacionais e internacionais na área de hemoderivados e tecnologias consolidadas – priorizou o desenvolvimento de ações relacionadas a uma agenda

conjunta das instituições brasileiras pertencentes ao Sistema Nacional de Sangue (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Hemobrás e Hemorrede Nacional) especialmente no que se refere à garantia da produção do plasma com segurança e qualidade para a finalidade industrial, como também com a Federação Brasileira de Hemofilia (FBH) proporcionando uma escuta elaborada com a finalidade de fortalecimento do controle social. No âmbito internacional contemplou ações de parcerias com as indústrias públicas de hemoderivados da Argentina (Córdoba), Cuba e Venezuela visando à identificação de tendências e desenvolvimento de inovações tecnológicas para incorporação futura de novos produtos relacionados com os medicamentos hemoderivados e biotecnológicos na busca empresarial de competitividade e de sustentabilidade.

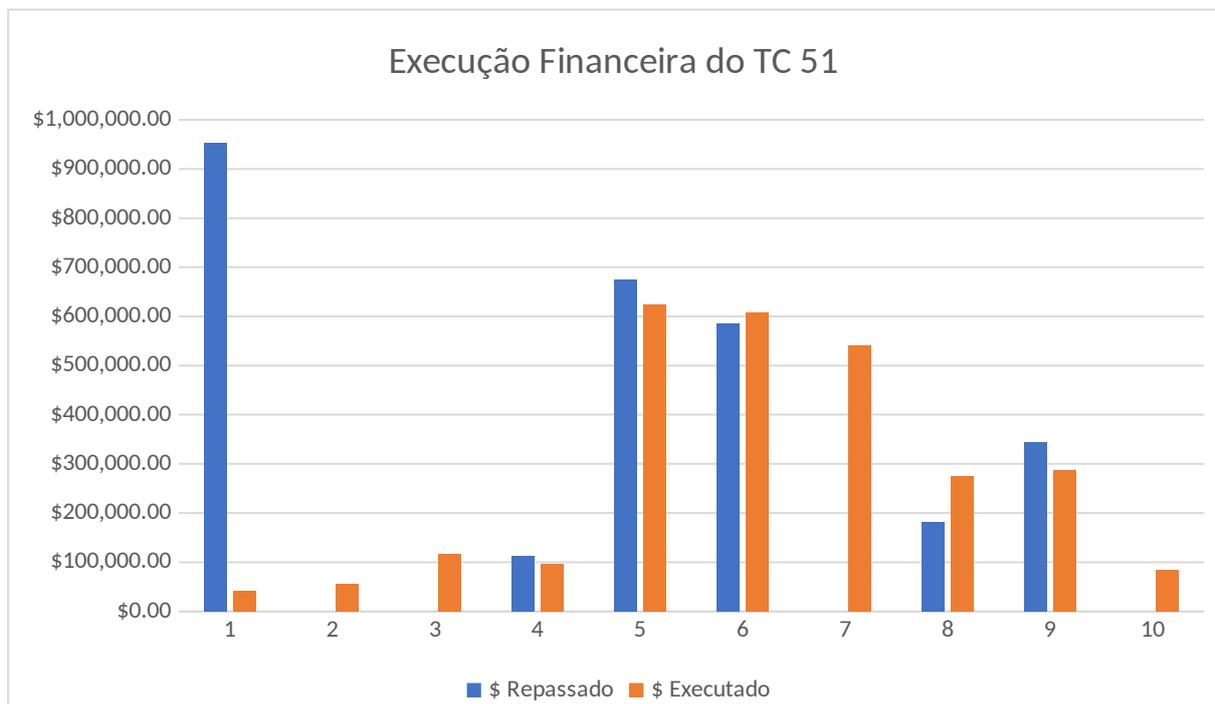
No escopo do RE 5 - Sangue e Plasma nacionais qualificados industrialmente conforme normas e boas práticas, as ações e os produtos desenvolvidos consideraram os aspectos regulatórios a serem seguidos pela Hemobrás na busca da garantia da qualidade e se focaram especialmente nas estratégias de apoio à qualificação dos serviços de hemoterapia (Hemorrede Nacional) fornecedores de plasma humano para produção industrial de hemoderivados.

O RE 6 - Comunicação Social e Política Corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental da Hemobrás fortalecidas -, resultado trabalhado na segunda fase do TC, focou-se no desenvolvimento de ações de apoio às iniciativas de projetos de responsabilidade socioambiental em parceria com atores relevantes e partes interessadas, nos âmbitos da empresa e dos municípios do entorno da fábrica. Ainda abrangeu a expansão e qualificação do processo de comunicação social da Hemobrás, por meio de elaboração de publicações de caráter educativo e informativo voltadas à Política do sangue, à produção de hemoderivados e ao histórico da construção da Hemobrás.

Os produtos e serviços entregues nos 10 anos de cooperação técnica por meio do Termo de Cooperação 51 contribuíram para o alcance dos 6 resultados esperados previstos em sua matriz e correspondeu a uma implementação de 95% do valor total da cooperação. Por meio de seus Termos de Ajuste, a cooperação totalizou o valor de U\$ 2.723.939,14 (dois milhões, setecentos e vinte e três mil, novecentos e trinta e nove dólares e quatorze centavos) repassados, com a execução de US\$ 2.600.355,68. O saldo de U\$ 123.583,46 (cento e vinte e três mil, quinhentos e oitenta e três dólares e quarenta e seis centavos) foi devolvido à Hemobrás ao final do período.

A figura 1 apresenta a execução financeira da cooperação por semestre durante seu período de vigência.

Figura 1 – Execução Financeira da Cooperação, por ano de 2007 a 2016, em dólares americanos.



Os maiores repasses foram realizados nos anos de 2007, 2011 e 2012 e a maiorias das ações foram realizadas entre os anos de 2011 e 2015, buscando o avanço da política de sangue do país.

O desenvolvimento das ações e as entregas dos produtos técnicos no âmbito da cooperação técnica realizada no TC nº 51 convergiram com as prioridades propostas para execução de parcerias da OPAS/OMS, especialmente com vinculação aos eixos que tratam das políticas nacionais para melhora do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias e do alcance da autossuficiência, segurança, eficiência, disponibilidade e acesso universal ao sangue e hemocomponentes seguros mediante a doação voluntária e não remunerada de sangue. Assim, bem retratada por meio da prioridade estabelecida na Estratégia de Cooperação com o Brasil que trata da promoção do acesso e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde por meio do fortalecimento da pesquisa, da inovação e da incorporação de tecnologias com base em evidências científicas.

3. CONTRIBUIÇÕES ÀS PRIORIDADES EM SAÚDE DO PAÍS

Conforme detalhado no item “Antecedentes” do “Resumo Executivo” deste relatório, a celebração do TC nº 51 se deu após a criação da Empresa Hemobrás, no final de 2004. Naquele momento o contexto político e estratégico do governo brasileiro considerava a percepção

estratégica de que a Saúde deve constituir uma frente de iniciativas de expansão que vincula o desenvolvimento econômico ao social na busca pela equidade, princípio norteador do SUS.

Nesse cenário, em 2007, é lançado o Programa Mais Saúde – Direito de Todos (2008-2011) que destaca a existência de lacunas na operacionalização do SUS, especialmente referentes à inequidade de acesso e ao descompasso entre a evolução da assistência e a base produtiva e de inovação em saúde. Assim, o TC nº 51 inicia as suas atividades em consonância com o planejamento governamental - Programa Mais Saúde -, especificamente ao eixo 3 – Complexo Produtivo e Industrial da Saúde e a diretriz relacionada ao fortalecimento do Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde, permitindo associar o aprofundamento dos objetivos do SUS com a transformação necessária da estrutura produtiva do País, tornando-a compatível com um novo padrão de consumo em saúde e com novos padrões tecnológicos adequados às necessidades da saúde.

O referido Programa apresentou uma meta específica relacionada à Hemobrás, a meta 3.14 do eixo 3 - concluir o investimento na Hemobrás possibilitando ao país o domínio da tecnologia de fracionamento industrial do plasma e aumentando o grau de autossuficiência em hemoderivados. Com a indústria em funcionamento, espera-se que o Brasil se aproxime da autossuficiência na produção para atendimento a 100% da demanda por fator IX e da demanda projetada para imunoglobulina, 30% da demanda por fator VIII e 100% da demanda por albumina no SUS.

A partir de 2011 com a prorrogação do TC e a publicação do Plano Nacional de Saúde (PNS) referente ao quadriênio 2012/2015, permanece a plena convergência institucional visando à continuidade da contribuição da cooperação técnica às prioridades governamentais relacionadas ao fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável. A estratégia governamental para redução da vulnerabilidade do acesso à saúde, no que se refere à disponibilidade de medicamentos hemoderivados, se apresenta por meio das metas de conclusão da construção do complexo industrial de produção de hemoderivados e da disponibilização do plasma brasileiro para uso industrial como metas prioritárias de governo. O fomento à produção de hemoderivados tem como fio condutor o atendimento às demandas prioritárias do SUS. Dessa maneira, a atuação da Hemobrás se alinha com as iniciativas governamentais para o desenvolvimento industrial do Brasil, sendo demonstrada por meio dos três focos estratégicos de sua gestão institucional: a implantação da indústria de medicamentos hemoderivados; o aumento da disponibilidade de plasma na hemorrede nacional para finalidade industrial; e a implantação de uma gestão estratégica por resultado, com foco na qualidade, no desenvolvimento das pessoas e na melhoria e integração dos processos de trabalho.

Na elaboração do PNS para o período 2016/2019, o TC nº 51 permanece convergente com as diretrizes de planejamento do governo brasileiro, especificamente com relação à diretriz referente fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde. No avanço das ações voltadas ao complexo produtivo industrial, a Hemobrás fez uso da estratégia de implementação de Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada com o Ministério da Saúde, que possibilitou a assinatura de um contrato de transferência de tecnologia com o Laboratório Baxter para a produção do fator VIII recombinante. Por meio desse acordo, o processo de aquisição de expertise para se produzir o fator VIII recombinante acontece em paralelo ao fornecimento do produto aos usuários do SUS.

Por se tratar de uma parceria de cooperação técnica internacional, é importante mencionar que o TC nº 51 contribuiu para o posicionamento do Brasil no alcance dos resultados esperados do atual Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2014-2019, especificamente na categoria 4 - Sistemas de Saúde, Área Programática – Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória, com o resultado imediato relacionado à

habilitação dos países na definição de políticas para melhoria do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias.

Observa-se que ao longo dos dez anos de execução do TC, a sinergia existente entre os eixos, as diretrizes e as metas contidas no planejamento do Governo Federal e as ações desenvolvidas visando o alcance de cada resultado esperado do TC produziram produtos que foram relevantes para a qualificação do processo de implantação e implementação da indústria de hemoderivados brasileira.

4. LIÇÕES APRENDIDAS

As lições aprendidas na execução do TC nº 51 se apoiam em questões que se relacionam à celebração de um termo de cooperação com uma empresa pública que se encontrava em início do processo de implantação, portanto ainda apresentando inúmeros desafios na sua estruturação e organização, como também por ser uma instituição que compõe o Sistema Nacional de Sangue - SINASAN, sendo essencial a articulação política e técnica com a Coordenação Nacional da Política de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde e com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para viabilização de ações conjuntas.

No decorrer de uma década de execução do TC, o enfrentamento às mudanças de gestão e de estratégias institucionais contribuíram para o acúmulo de experiência na cooperação técnica a partir das seguintes lições aprendidas:

- ✓ Definição das prioridades da cooperação técnica a partir de análise de cenário do SINASAN, proporcionando o alinhamento de ações com as demais instituições que o compõe (Hemobrás, Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Hemorrede nacional - Serviços de Hemoterapia);
- ✓ Definição das prioridades da cooperação técnica a partir das diretrizes governamentais relacionadas à implantação do Complexo Industrial da Saúde no Brasil;
- ✓ Articulações internacionais devem ser priorizadas, em especial no âmbito da Organização Mundial de Saúde (OMS) e das indústrias públicas de hemoderivados da região das Américas, para qualificação do processo de implantação e implementação da fábrica industrial brasileira;
- ✓ Priorização da cooperação técnica nas questões relacionadas às exigências regulatórias sanitárias no desenvolvimento de produtos hemoderivados nas fases de pesquisa e desenvolvimento, estabelecendo a relação com a Anvisa;
- ✓ Elaboração da Matriz Lógica do TC com a identificação de indicadores factíveis para mensuração do processo de cooperação técnica;
- ✓ Identificação de novos serviços de hemoterapia brasileiros para se estabelecerem como centros colaboradores da OPAS/OMS na área de sangue e hemoderivados;
- ✓ A contribuição da OPAS/OMS para a melhoria do acesso universal aos produtos hemoderivados deve ser sustentada pelo trabalho em redes e alianças entre os produtores, as autoridades sanitárias nacionais e outros atores visando garantir a troca de informações e a cooperação para o fortalecimento da capacidade nacional no desenvolvimento desses produtos com garantia de qualidade;
- ✓ Necessidade de viabilização da Plataforma Regional para o Acesso e Inovação em Saúde para convergência das informações sobre a produção de hemoderivados na Região das Américas;
- ✓ Estabelecimento de parcerias com as associações de pacientes para disseminação de material educativo apresenta-se como uma estratégia promissora;

- ✓ Necessidade de aprofundamento sobre o tema responsabilidade socioambiental das empresas públicas;
- ✓ Como externalidade negativa, ocorreu o enfrentamento à mudança de gestão institucional, na Hemobrás, de forma abrupta, ocasionada por questões judiciais, restringindo a execução das ações no último ano de desenvolvimento do TC, contribuindo de forma desfavorável para o encerramento da cooperação técnica e posterior desmembramento com a celebração de novo TC.

5. RESULTADOS ESPERADOS E PRODUTOS

Os produtos entregues e as relevantes ações desenvolvidas no âmbito da cooperação técnica estão apresentados por resultado esperado, conforme especificação abaixo.

Resultado Esperado (RE) 1: Capacidade institucional da Hemobrás para o alcance da excelência empresarial na área de elaboração, análise, gestão administrativa e técnica, fortalecida.

Análise do alcance do resultado esperado

Este RE voltado à estruturação e à qualificação da capacidade institucional da Empresa está amparado no propósito e no objetivo específico de “Fortalecer a capacidade institucional da Hemobrás na área de elaboração, análise, gestão administrativa e técnica de projetos alcançado mediante a execução de diversas ações” do TC nº 51. Ademais, foi alcançado mediante a execução de ações planejadas e pactuadas com a OPAS/OMS nos planos de trabalho semestrais (PTS), instrumentos norteadores para o desenvolvimento da cooperação técnica. Nesses dez anos de parceria, em consequência do alcance deste Resultado Esperado, a Hemobrás aperfeiçoou a formulação do seu planejamento estratégico e implementou processos críticos de trabalho que garantiram a qualificação e o fortalecimento da gestão institucional.

Ações relevantes:

- Apoio logístico para atendimento às reuniões ordinárias do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê Técnico Científico da Hemobrás.
- Realização de oficinas de trabalho para elaboração do Planejamento Estratégico da Empresa e formulação de instrumentos de modernização gerencial – “Direção Estratégica; estabelecendo focos e compromissos”.
- Realização de oficina de trabalho para alinhamento dos processos de planejamento estratégico da Hemobrás e da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde.
- Realização de capacitação da equipe de garantia da qualidade da Hemobrás na norma ISO 9001:2008 em boas práticas de fabricação e técnicas para mapeamento de processos.

Produtos:

- Instrumentos de reorientação de processos críticos visando a excelência da gestão empresarial.
- Documento técnico de estruturação organizacional da área regulatória da Hemobrás.
- Documento técnico contendo os mecanismos necessários à identificação e a disponibilização de dados de acompanhamento e gestão da pauta dos medicamentos definida pelo Ministério da Saúde e Hemobrás em ferramenta de *Business Intelligence* (BI).
- Documento técnico contendo mecanismos necessários ao processo de rastreabilidade dos medicamentos distribuídos pela Hemobrás de acordo com a regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 54/2013.
- Solução de Videoconferência adquirida visando à estruturação do processo de comunicação da Hemobrás.
- Ferramentas para estruturação e avaliação da gestão de riscos no processo de transferência de tecnologia do *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* (LFB) para a Hemobrás.

Resultado Esperado (RE) 2: Processos de desenvolvimento de pessoas e melhoria do clima organizacional implantados.

Análise do alcance do resultado esperado

O escopo deste RE é voltado ao desenvolvimento de pessoas e a melhoria do clima organizacional e está amparado no propósito e no objetivo específico de “Contribuir nos processos de formação dos profissionais da Empresa” do TC nº 51. No decorrer da década de execução da cooperação técnica, iniciativas foram desenvolvidas, no âmbito da parceria, a partir da execução de ações planejadas e pactuadas com a OPAS/OMS nos planos de trabalho semestrais (PTS). Decorrente do alcance deste Resultado Esperado, foi disponibilizado novo Plano de Cargos e Salários e implantados processos que visaram à melhoria do clima organizacional, como também os dirigentes e empregados da Hemobrás foram capacitados nos processos de avaliação e gestão de desempenho, conforme plano de desenvolvimento de pessoas que abrange o escopo das competências gerenciais e técnicas necessárias para o desenvolvimento das respectivas funções profissionais.

Ações relevantes:

- Realização de pesquisa de clima organizacional com todos os profissionais da Hemobrás visando à identificação de questões críticas que subsidiarão a elaboração do plano de trabalho bianual para a área de Gestão de Pessoas.
- Realização de oficina de capacitação com os técnicos da área de Gestão de Pessoas da Hemobrás com o objetivo de orientar os processos e as relações de trabalho com foco no alinhamento dos objetivos organizacionais/pessoais e no aperfeiçoamento permanente do desempenho e da satisfação no trabalho.

Produtos:

- Documento técnico contendo as normas legais, diretrizes técnicas, planejamento e cronograma de execução para a estruturação e realização de concurso público para o ingresso da força de trabalho especializada na Hemobrás.
- Documento técnico contendo plano das necessidades de empregados da Hemobrás (Quantitativo, perfil dos cargos, planejamento da atividade fabril, qualificação e nível de formação).

- Documento técnico contendo estudo e análise de processos visando à estruturação do Plano de Cargos e Salários da Hemobrás.
- Documento técnico contendo a definição das competências por grupo de cargos/funções.
- Documento técnico contendo plano de treinamento para os novos profissionais da Hemobrás contratados por meio do concurso público.
- Documento técnico contendo plano para avaliação do desempenho dos novos profissionais da Hemobrás contratados por meio do concurso público.
- Documento técnico contendo manual com o detalhamento das políticas de Avaliação e Gestão de Desempenho, em conformidade com as políticas de Gestão de Pessoas e a estratégia da Hemobrás.
- Documento técnico contendo o instrumento de avaliação de desempenho, incluindo os indicadores, as escalas e os parâmetros de avaliação dos profissionais da Hemobrás.
- Documento técnico contendo a atualização do Regulamento de Pessoal da Hemobrás apresentando proposta para novo texto regulamentar.
- Documento técnico contendo a descrição do modelo de comunicação utilizado no desenvolvimento do trabalho e o mapeamento do diagnóstico situacional para implantação do projeto de avaliação e gestão de desempenho da Hemobrás.
- Documento técnico contendo a análise do resultado do Censo da Hemobrás realizado em 2014.
- Documento técnico contendo orientações para a construção de normativas relativas à promoção da prevenção do assédio moral no ambiente de trabalho da Hemobrás, contemplando conceitos, magnitude do problema, legislação, estratégias de enfrentamento e experiências implementadas em empresas públicas.
- Documento técnico contendo orientações para a operacionalização da política e das diretrizes, estabelecendo os critérios, os procedimentos e as competências para a promoção do respeito, da prevenção e do enfrentamento da violência e do assédio moral e sexual no trabalho e nas relações com o público.
- Documento técnico contendo a versão final da Política (princípios e diretrizes) de promoção do respeito, de prevenção e de enfrentamento da violência e do assédio moral e sexual no trabalho, incluindo: definição e conceituação dos termos pertinentes; tipos de violência e de assédio; justificativa e orientações para prevenção e enfrentamento do problema e áreas da empresa a serem envolvidas.
- Documento técnico contendo o plano de implementação do Programa Pró-Equidade de Gênero/Raça/Etnia da Hemobrás.
- Módulo de Recursos Humanos do Sistema de Gestão BENNER customizado para a Hemobrás.

Resultado Esperado (RE) 3: Tecnologia de produção transferida e unidade fabril e administrativa implantada.

Análise do alcance do resultado esperado

Este RE relaciona-se diretamente ao eixo do planejamento estratégico da Hemobrás referente à construção da fábrica e encontra-se amparado no propósito e no objetivo específico de “Contribuir na implantação da unidade fabril e administrativa, e na transferência de tecnologia” do TC nº 51. Ademais, foi alcançado mediante a execução de ações planejadas e pactuadas com a OPAS/OMS nos planos de trabalho semestrais (PTS). Em consequência do alcance deste Resultado Esperado, foram disponibilizados produtos técnicos voltados ao processo de transferência de tecnologia e à

implantação da gestão da qualidade na Hemobrás, como também relacionados a estudos sobre o desenvolvimento de tecnologias da informação que subsidiaram o processo de qualificação do plasma para a finalidade industrial.

Ações relevantes:

- Apoio logístico para a inauguração da primeira etapa da construção da fábrica de produtos hemoderivados da Hemobrás, na cidade de Goiana/PE, em dezembro de 2011.

Produtos:

- Documento técnico de apoio ao processo de transferência de tecnologia e a implantação do processo de gestão da qualidade na Hemobrás.
- Estudos técnicos para subsidiar a implantação da unidade fabril e administrativa, com ênfase nas fases III e IV do contrato de transferência de tecnologia com o *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* (LFB).
- Módulo implementado no sistema informatizado relacionado ao Bloco B 01 referente ao armazenamento do plasma (Recepção, triagem e estocagem do plasma humano – matéria prima dos medicamentos derivados do sangue).
- Documento técnico contendo plano de validação / qualificação dos processos das linhas de rotulagem e embalagem.
- Documento técnico contendo o desenvolvimento do modelo de embalagem secundária de acordo com as normas sanitárias vigentes para o produto Hemo 8 – R em suas quatro apresentações.
- Documento técnico contendo a análise do processo de exportação do plasma, incluindo mapeamento do fluxo alfandegário e medição do tempo de retorno do produto acabado.
- Documento técnico contendo a análise dos processos de importação e distribuição dos medicamentos, incluindo as possibilidades de otimização de recebimento e aprovação da licença de importação, identificação do prazo de liberação alfandegária, armazenamento na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) e liberação dos lotes de produtos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).
- Documento técnico contendo a descrição de ferramentas para a estruturação e a avaliação da gestão de riscos do projeto técnico da Hemobrás.
- Sistema informatizado de Qualificação do Plasma – Módulo Questionário Gerencial (Desenvolvimento, testes e liberação do aplicativo).

Resultado Esperado (RE) 4: Parcerias estratégicas nacionais e internacionais na área de hemoderivados e tecnologias consolidadas.

Análise do alcance do resultado esperado

O escopo deste RE é voltado ao desenvolvimento de parcerias estratégicas nacionais e internacionais e está amparado no propósito e no objetivo específico de “Estabelecer parcerias estratégicas e cooperações técnicas, nacionais e internacionais na área de sangue e hemoderivados” do TC nº 51. No decorrer da década de execução da cooperação técnica, iniciativas foram desenvolvidas, no âmbito da parceria, a partir da execução de ações planejadas e pactuadas com a OPAS/OMS nos planos de trabalho semestrais (PTS). Decorrente do alcance deste Resultado Esperado, foram estabelecidas parcerias internacionais com as indústrias de

hemoderivados da Argentina, Cuba e Venezuela - Laboratório de Hemoderivados da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina), Empresa de Soros e Produtos Hemoderivados Adalberto Pesant (Cuba) e com a Quimbiotec (Venezuela); além de importantes parcerias nacionais estabelecidas com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde e com a Federação Brasileira de Hemofilia.

Ações relevantes:

- Apoio logístico para realização do I Encontro Latino-Americano para integração da cadeia produtiva de Sangue e Hemoderivados, realizado em Brasília em 2007.
- Apoio logístico para realização das missões internacionais em Honduras e El Salvador, no ano de 2008, visando à articulação e a elaboração de projetos de cooperação técnica entre o Brasil e os dois países com o objetivo de fortalecer os Sistemas Nacionais de Sangue e Hemoderivados.
- Apoio logístico para participação de profissionais da Hemobrás na I Reunião Latino-Americana de Plasma e Hemoderivados.
- Apoio logístico para participação de profissionais da Hemobrás no Congresso da Federação Mundial de Hemofilia realizado em Buenos Aires/Argentina em 2010.
- Apoio logístico para participação de profissionais da Hemobrás no evento *Plasma Product Biotechnology Meeting* realizado na Grécia em 2011.
- Apoio logístico para participação de profissionais da Hemobrás em eventos internacionais relacionados à produção e ao uso de medicamentos hemoderivados no ano de 2012 - 32º Congresso Internacional da Sociedade Internacional de Transfusão de Sangue, promovido pela *International Society of Blood Transfusion – ISBT*, em Cancun / México, e o Congresso Mundial de Hemofilia, em Paris / França.
- Apoio logístico para participação de profissionais da Hemobrás em eventos internacionais relacionados à produção e ao uso de medicamentos hemoderivados no ano de 2013 - *Plasma Product Biotechnology meeting 2013 – 8º International Meeting – Espanha*.
- Apoio logístico para participação de profissionais da Hemobrás em reuniões no *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB)*.
- Apoio logístico para realização de missão oficial ao Laboratório de Hemoderivados da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) visando o estabelecimento de parcerias entre as indústrias de hemoderivados em 2012.
- Apoio logístico para a realização do I Encontro da Hemobrás com a Federação Brasileira de Hemofilia em 2014.
- Apoio logístico para a realização do I Encontro da Hemobrás com a Federação Brasileira de Hemofilia em 2015.
- Apoio à instalação do Comitê de Usuários de Medicamentos para Hemofilia, instância de interlocução permanente com as pessoas com hemofilia, de caráter consultivo que propicia o diálogo com o controle social, proporcionando a execução da diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS) que busca parceria com a população usuária na implantação e implementação das políticas de saúde.
- Apoio logístico para a realização do Encontro de Produtores Públicos de Hemoderivados das Américas em Recife/PE, no período de 28 a 30 de agosto/2013, com a participação dos profissionais dos Ministérios da Saúde e das indústrias de hemoderivados da Argentina, Brasil, Cuba e Venezuela - Laboratório de Hemoderivados da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina), Empresa de Soros e Produtos Hemoderivados Adalberto Pesant (Cuba) e com a Quimbiotec (Venezuela).

- Apoio logístico para a realização do Seminário sobre medicamentos recombinantes em 2013.
- Apoio logístico para realização de capacitação sobre a utilização da cola de fibrina com a apresentação de metodologia e avaliação de resultados.
- Apoio técnico para a execução da agenda de integração da Hemobrás com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde visando à qualificação da produção de plasma nos serviços de hemoterapia.
- Estabelecimento de parceria com a Federação Brasileira de Hemofilia (FBH) para divulgação de material educativo a ser disponibilizado aos pacientes com coagulopatias hereditárias e seus familiares.

Produtos:

- Material educativo para os pacientes com coagulopatias hereditárias e seus familiares por intermédio da parceria com a Federação Brasileira de Hemofilia (FBH) – Publicações: A Hemofilia em imagens; Exercícios para pessoas com hemofilia; O que é Doença de vonWillebrandt?; O que é Hemofilia?; Hemofilia: o que você deve saber e Cuidados psicossociais para as pessoas com hemofilia.
- Projeto de Cooperação Técnica entre o Brasil e Honduras, elaborado conjuntamente com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores.
- Projeto de Cooperação Técnica entre o Brasil e El Salvador, elaborado conjuntamente com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores.

Resultado Esperado (RE) 5: Sangue e plasma nacionais qualificados industrialmente conforme normas e boas práticas.

Análise do alcance do resultado esperado

Este RE relaciona-se diretamente ao eixo do planejamento estratégico da Hemobrás referente à qualificação do plasma e encontra-se amparado no propósito e no objetivo específico de “Contribuir na qualificação do plasma brasileiro para produção de hemoderivados” do TC nº 51. Ademais, foi alcançado mediante a execução de ações planejadas e pactuadas com a OPAS/OMS nos planos de trabalho semestrais (PTS). Em consequência do alcance deste Resultado Esperado, as auditorias técnicas realizadas na rede de serviços de hemoterapia (Hemorrede nacional) proporcionaram adequações nos processos de trabalho, inclusive com atualização técnica dos profissionais por meio das capacitações específicas sobre o tema “Boas práticas de Gestão da Qualidade em Serviços de Hemoterapia” para qualificação da produção de plasma visando à melhoria na qualidade do plasma para uso industrial.

Ações relevantes:

- Apoio logístico para realização da capacitação profissional na tecnologia de Rádio Frequência – RFID.
- Apoio logístico para realização da I Oficina de Capacitação de representantes de Serviços de Hemoterapia do Brasil sobre “Boas Práticas de Gestão da Qualidade nos Serviços de Hemoterapia” em 2012.
- Apoio logístico para realização da II Oficina de Capacitação de representantes de Serviços de Hemoterapia do Brasil sobre “Boas Práticas de Gestão da Qualidade nos Serviços de Hemoterapia” com a participação de representantes do *Laboratoire Français du*

Fractionnement et des Biotechnologies (LFB), do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em 2013.

- Apoio logístico para realização da III Oficina de Capacitação de representantes de Serviços de Hemoterapia do Brasil para a qualificação da produção do plasma – Laboratórios de Sorologia e Controle de Qualidade em 2014.
- Apoio logístico para realização do Fórum Hemobrás / 2015 realizado no Recife, que contou com a participação dos profissionais dos serviços de hemoterapia fornecedores de plasma e dos centros de tratamento de hemofilia visando a pactuação de propostas de melhoria na qualidade do plasma de uso industrial, no aprimoramento e na distribuição e recepção dos medicamentos.
- Apoio técnico e logístico na elaboração e acompanhamento da realização de estudos clínicos com testes para doença de Chagas em doadores de sangue

Produtos:

- Documento técnico contendo as orientações aos serviços de hemoterapia sobre validação de processos para verificação da observância das normas e regulamentos de qualidade para o fornecimento de plasma como insumo para a indústria.
- Documento técnico contendo a descrição da logística/organização dos serviços de hemoterapia nos aspectos referentes à expedição do plasma para a indústria, com ênfase na integração entre os dados gerados pelos sistemas utilizados nos serviços de hemoterapia e o sistema de gerenciamento do processo de expedição do plasma para a indústria desenvolvido pela Hemobrás.
- Documento técnico contendo a análise das ferramentas utilizadas pela área na inspeção e no monitoramento de serviços, incluindo sugestões de melhorias aos processos em execução.
- Documento técnico contendo a descrição da realização de quarenta e duas auditorias realizadas nos serviços de hemoterapia, as não conformidades identificadas e as sugestões de melhorias a serem aplicadas nesses serviços.
- Documento técnico contendo a análise do processo de recolhimento do plasma, incluindo o volume de plasma coletado, a quantidade de hemocentros fornecedores, as rotas praticadas, objetivando a introdução de melhorias no processo.
- Documento técnico contendo os mecanismos de utilização e implantação da tecnologia de Rádio Frequência – RFID em bolsas de plasma e em todo o processo de logística de recolhimento de plasma nos serviços de hemoterapia.
- Documento técnico contendo os mecanismos de utilização e implantação da tecnologia de Rádio Frequência – RFID em todo o processo do ciclo de produção e expedição do plasma para a indústria nos serviços de hemoterapia.
- Documento técnico contendo os mecanismos de integração do sistema responsável pela formação de lotes de plasma para fracionamento, por meio da utilização tecnologia de Rádio Frequência – RFID, com os sistemas adotados pela Hemobrás no laboratório de controle de qualidade e no bloco de fracionamento.
- Documento técnico contendo os mecanismos necessários para a integração dos cadastros nacionais de serviços de saúde (CNES/SAS-MS) e o Sistema de Gestão do Plasma /Hemobrás com foco no cadastro dos serviços de hemoterapia.
- Documento técnico contendo mecanismos de integração do Sistema de Inspeção e Auditoria ao Sistema de Gestão do Plasma na Hemobrás.

- Documento técnico contendo mecanismos de integração do sistema de identificação e disponibilização de dados e informações de interesse comum da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde e da Hemobrás relacionados à produção do plasma.
- Documento técnico contendo a descrição da realização de quarenta e quatro auditorias realizadas nos serviços de hemoterapia, as não conformidades identificadas e as sugestões de melhorias a serem aplicadas nesses serviços.
- Documento técnico contendo mecanismos necessários para a implantação do padrão ISBT 128 nos serviços de hemoterapia, em conjunto com a utilização da tecnologia de Rádio Frequência – RFID na rotulagem de bolsas de plasma.
- Documento técnico contendo mecanismos necessários para a implantação do padrão ISBT 128, em conjunto com a tecnologia de Rádio Frequência – RFID, nos sistemas de recepção, inspeção e armazenamento do plasma em B-01, apresentando proposta sobre a troca do mecanismo de identificação das bolsas de plasma, de códigos de barra pela tecnologia de RFID.
- Documento técnico contendo mecanismos necessários para o aperfeiçoamento no processo de controle de temperatura de bolsas de plasma no transporte até a indústria.
- Documento técnico contendo mecanismos necessários para a otimização, acompanhamento e gestão das rotas de transporte de plasma.
- Documento técnico contendo mecanismos necessários à identificação e a disponibilização do acompanhamento e da gestão de dados referentes à produção, descarte e distribuição de plasma pelos hemocentros em ferramenta de *Business Intelligence* (BI).
- Sistema informatizado de qualificação do plasma contendo mecanismos de adequação e implantação de rotina de recebimento de plasma, de forma automatizada e integrada, com a capacidade de gerenciamento e controle do processo de ressarcimento aos hemocentros do serviço de logística e de garantia da qualidade.
- Estudo-piloto para avaliação de teste NAT para controle de qualidade do sangue.
- Documento técnico contendo o planejamento global das atividades para desenvolvimento de uma tecnologia de produção do fator VIII Humano recombinante (rhFVIII) em células animais, assim como desenho de oligonucleotídeos iniciadores.
- Documento técnico contendo resultados da amplificação do cDNA que codifica o Fator VIII Humano (Hfviii).
- Documento técnico contendo os resultados da clonagem do gene do hFVIII em vetores para expressão em celulares de mamíferos.
- Documento técnico contendo resultados da transfeção de células animais (CHO e BHK) com os vetores contendo o hFVIII para obtenção de linhagens celulares produtoras de Hfviii.
- Documento técnico contendo resultados do processo de isolamento (clonagem) das linhagens celulares obtidas, assim como caracterização daquelas que apresentem maior produtividade.
- Documento técnico contendo estudos de viabilidade técnica e econômico-financeira para o desenvolvimento da tecnologia de microarranjos líquidos para controle de qualidade de sangue.

Resultado Esperado (RE) 6: Comunicação Social e Política Corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental da Hemobrás fortalecidas.

Análise do alcance do resultado esperado

O escopo deste RE é voltado aos temas da Comunicação Social e da Política de Responsabilidade Social e Ambiental da Hemobrás e está amparado no propósito e no objetivo específico de “Contribuir por intermédio da comunicação social nas campanhas de caráter educativo e informativo sobre a doação de sangue e na elaboração de publicações voltadas para a Política de Sangue no Brasil do TC nº 51. No decorrer da década de execução da cooperação técnica, iniciativas foram desenvolvidas, no âmbito da parceria, a partir da execução de ações planejadas e pactuadas com a OPAS/OMS nos planos de trabalho semestrais (PTS). Decorrente do alcance deste Resultado Esperado, as áreas de Comunicação Social e de Responsabilidade Social e Ambiental da Hemobrás foram apoiadas na estruturação da Ouvidoria da instituição e na elaboração de material de caráter informativo e educativo, e na implementação das diretrizes e ações de responsabilidade socioambiental, respectivamente.

Ações relevantes:

- Apoio técnico na elaboração do projeto básico para estruturação da Ouvidoria da Hemobrás.
- Realização de oficinas de trabalho com os grupos socioprodutivos “Arte, Cultura, Pesca e Agricultura” do município de Goiana/PE, proporcionando a elaboração de plano de ação de responsabilidade sócio ambiental da Hemobrás.
- Apoio logístico para realização do Seminário “Goiana e os desafios do desenvolvimento sustentável” em Goiana / PE em maio/2013, no qual foi apresentada a pesquisa sobre a realidade socioambiental realizada pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães / Fiocruz.
- Apoio logístico para realização do Colóquio sobre Sustentabilidade, realizado em agosto/13, no qual foram abordados os temas referentes à água e efluentes, energia e eficiência energética, construções sustentáveis e certificações ambientais e eficiência energética nos processos fabris.
- Apoio logístico para a publicação de edição da Revista Divulgação em Saúde para Debate do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) nº 50, que tem como tema a “Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRAS – Uma empresa do Sistema Único de Saúde”.
- Apoio logístico para a montagem do estande da HEMOBRAS no Congresso de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (HEMO 2013) ocorrido em Brasília/DF no período de 7 a 10 de novembro.
- Apoio logístico para a realização das reuniões e eventos relacionados à área de responsabilidade socioambiental e ao monitoramento do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.
- Apoio logístico para a participação da Hemobrás no Congresso Brasileiro de Hemoterapia e Hematologia (HEMO/2014).

Produtos:

- Boletins eletrônicos e relatórios de mídia destinados ao processo de comunicação da Empresa.
- Documento técnico contendo o diagnóstico da situação de atendimento das demandas da sociedade por informações relativas à Hemobrás.
- Documento técnico contendo levantamento dos programas similares de visitas às fábricas existentes na região de Goiana/PE, localidade onde está situada a Hemobrás.

- Documento técnico contendo relatório de visitas técnicas da Hemobrás e escuta qualificada das partes interessadas visando à elaboração de relato histórico sobre a implantação da Empresa e a transferência de tecnologia para o governo brasileiro na produção de hemoderivados referente ao período 2009/2012.
- Documento técnico contendo proposta de estratégias, plano e ações de responsabilidade sócio ambiental que subsidiem a construção coletiva do modelo de compras e licitações sustentáveis a ser implementado pela Hemobrás.
- Documento técnico contendo todos os processos implantados e implementados na HEMOBRAS em 2011 e 2012 visando à elaboração de relato histórico sobre a implantação da Empresa e a transferência de tecnologia para o governo brasileiro na produção de hemoderivados referente ao período 2009/2012.
- Documento técnico contendo análise crítica da implementação das diretrizes e ações de responsabilidade socioambiental na HEMOBRAS e levantamento de dados e informações para a atualização de normativa específica.
- Documento técnico contendo a sistematização dos conteúdos da publicação “HEMOBRAS – Nova Estratégia da Gestão e Decolagem da Fábrica Out 2009/Out 2013”.
- Publicação - “HEMOBRAS – Nova Estratégia da Gestão e Decolagem da Fábrica Outubro-2009/Outubro-2013”.
- Documento técnico contendo o levantamento, a sistematização e as evidências das ações de promoção de gênero e raça/etnia realizadas pela Hemobrás durante o período de junho de 2013 a março de 2015.
- Documento técnico contendo a avaliação final dos resultados do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – Hemobrás 2013-2015 (Secretaria de Política para as Mulheres – SPM 5ª Edição), as lições aprendidas e os desafios atuais.
- Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de 60 peças gráficas para as redes sociais com base nas ações da estatal e nas campanhas do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça e da Agenda Ambiental na Administração Pública, para o último trimestre de 2015 (out-dez).
- Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de 60 peças gráficas para as redes sociais com base nas ações da estatal e nas campanhas Pró-Equidade de Gênero e Raça e da Agenda Ambiental na Administração Pública para o primeiro quadrimestre de 2016 (jan-abr).
- Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de layout de material educativo: caderneta para pessoas portadoras de hemofilia com informações voltadas para o tratamento e material com orientações sobre o uso e descarte do medicamento Hemo-8R.
- Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de layout de produtos que auxiliam na conservação e manuseio do Hemo -8R: bolsa térmica para acondicionamento e conservação de medicamento e garrote para facilitar a aplicação do produto.
- Documento técnico contendo análise preliminar referente ao memorial técnico do Projeto de Sistema de Tratamento, Reuso e Destinação de Águas Residuais da planta industrial da Hemobrás.
- Documento técnico contendo análise crítica final do memorial descritivo do Projeto de Sistema de Tratamento, Reuso e Destinação de águas residuais.

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO TERMO DE COOPERAÇÃO

Nos 10 anos da cooperação o total de contribuições recebidas totalizou o valor de U\$ 2.723.939,14 (dois milhões, setecentos e vinte e três mil, novecentos e trinta e nove dólares e quatorze centavos), restando um saldo de U\$ 123.583,46 (cento e vinte e três mil, quinhentos e oitenta e três dólares e quarenta e seis centavos). O saldo foi devolvido à Hemobrás ao final do período.

Figura 1 – Execução Financeira da Cooperação, por semestre de 2007 a 2016, em dólares americanos.

